



Sindicato denuncia Bradesco por atendimento discriminatório

O Sindicato denunciou o Bradesco ao Procon, na quinta-feira (21), por práticas discriminatórias a clientes e usuários do banco, no que consiste ao direito de atendimento presencial nos caixas físicos de suas agências e por obrigar seus funcionários a empurrar os mesmos para os correspondentes e plataformas digitais.

Os bancos extinguem ou transformam as agências em unidades de negócios sem caixas humanos, demitem em massa e negam à população o direito ao atendimento nos caixas convencionais. Foi o caso do Bradesco em Dourados, que fechou uma agência e transformou outra em unidade de negócios, restando apenas duas para a demanda que era de quatro.

Não é de hoje que o sindicato



recebe reclamações de clientes e usuários do Bradesco de que são praticamente impedidos de adentrarem as agências do banco. Além da discriminação, já que dependendo do cliente o acesso é livre, a prática tem gerado também pressão em cima dos funcionários que são deslocados para as portas das agências para fazer o que o banco chama de triagem, mas na prática é o cerceamento do consumidor de exercer o seu direito.

Negociações sobre teletrabalho

Em reunião realizada nesta terça-feira (26) com o Comando Nacional dos Bancários a Federação Nacional dos Bancos sinalizou que aceita negociar as propostas dos bancários para definir a redação das cláusulas específicas sobre teletrabalho a serem inseridas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

Na avaliação do comando é um avanço importante, mas existem pontos a serem melhor discutidos, como a questão da ajuda de custo para os gastos assumidos pelos trabalhadores e o respeito à jornada de trabalho, com direito à descon-

xão do trabalhador.

Já a representação dos bancos afirmou que é preciso analisar as redações propostas pelos trabalhadores para evitar que haja insegurança jurídica nos pontos que forem clausulados.

As negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban continuam. A próxima reunião acontecerá na quinta-feira (28) e abordará o tema da segurança bancária. Em seguida, no dia 1º de agosto, será tratado o tema de saúde e condições de trabalho. A data-base da categoria bancária é 1º de setembro.

Segunda conta de luz mais cara do mundo

Com os aumentos constantes na conta de luz, o Brasil é o segundo país com o custo de energia elétrica mais alto do mundo. Segundo estudo com dados da Abrace (Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e Consumidores Livres), o custo de 200 kWh equivale a 34,2% da renda per capita familiar e supera apenas a Colômbia, onde a mesma quantidade corresponde a 50,4%.

Nos últimos cinco anos, a conta de energia elétrica aumentou em 47%. Do total do custo pago pelos consumidores no país, somente 53,5% são efetivamente utilizados para a geração, transmissão e distribuição de energia. Além da Colômbia e Brasil, no topo do ranking aparecem a Turquia, Chile e Portugal, respectivamente do 3º ao 5º lugar.

Emprego é o tema de negociação com o BB hoje

Mais uma rodada da negociação específica do Banco do Brasil acontece nesta quarta-feira (26). Na pauta, emprego e terceirização. Na primeira reunião, realizada no dia 15 de julho, os representantes dos trabalhadores cobraram aprimoramento no combate do assédio moral e sexual. O assunto ainda deve ser abordado, para que canais de denúncias sejam mais eficientes, com punição dos culpados.

Na Caixa a negociação hoje é sobre saúde

Também nesta quarta-feira (26) acontece mais uma negociação específica com a Caixa. No debate, a saúde dos trabalhadores, frente ao assédio moral e sexual que os empregados têm sofrido para dar conta das metas, além de operacionalizar os programas sociais, e o Saúde Caixa.

Lucro nos bancos, crise nas famílias brasileiras

Mesmo em um cenário de crise econômica, os bancos lucram alto cobrando taxas de juros e tarifas astronômicas. Por outro lado, a população enfrenta dificuldades. O resultado é um endividamento enorme. O percentual de famílias com dívidas a vencer chegou a 77,7% em abril de 2022. Por outro lado, o lucro dos cinco maiores bancos em operação no país, ano passado, rendeu R\$ 107,7 bilhões, com crescimento de 34%. Este ano seguem na mesma toada.

É fundamental dividir

As assinaturas de Roberto Setubal e Pedro Moreira Salles, donos do Itaú, um dos cinco maiores bancos em operação no Brasil, no manifesto em defesa da democracia, a ser lançado nos próximos dias, estimulam novas adesões do sistema financeiro e de outros segmentos econômicos brasileiros. Dividir as elites é fundamental para neutralizar as ameaças golpistas de Bolsonaro.